



A possibilidade da informação e do conhecimento

DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS EM INFORMAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO: GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

O fenômeno do conhecimento

Características básicas

- Dualismo: sujeito e objeto
- Conhecimento surge da relação sujeito e objeto

A visão a partir do **sujeito**:

- O objeto continua transcendente
- O sujeito se altera via função cognoscente

A visão a partir do **objeto**:

- O objeto é "estendido" até o sujeito
- O sujeito comporta-se receptivamente

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

Conhecimento envolve a noção de verdade

- Conhecimento verdadeiro é efetivo
- Conhecimento efetivo: o conteúdo do conh. concorda com o objeto

Conceito de **verdade** é um conceito relacional:

- Psicologia: como o pensamento se dá?
- Lógica: o pensamento concorda consigo mesmo?
- Ontologia: o que é? O que existe?

Teoria do conhecimento

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

Problemas do fenômeno do conhecimento

1. A possibilidade do conhecimento humano
2. A origem do conhecimento
3. A essência do conhecimento
4. O tipo de conhecimento (existe conhecimento intuitivo?)
5. A verdade do conhecimento

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

I – A viabilidade do conhecimento

Dogmatismo

- Nega a relação sujeito – objeto
- A razão humana é capaz

Ceticismo

- O sujeito é incapaz de apreender o objeto
- Conhecimento é duvidoso

Subjetivismo e Relativismo

- A verdade existe, mas depende do sujeito
- Não há verdade universalmente válida
- A verdade depende de fatores externos (ambiente, cultura, ...)

Pragmatismo

- Verdadeiro é o que é útil

Criticismo

- Crença no conhecimento humano (viés dogmático)
- Descrença no conhecimento determinado (viés ceticista)

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

II – A origem do conhecimento

Racionalismo (Platão, Plotino, Agostinho, Descartes, Leibniz)

- A razão é a fonte de conhecimento (origem matemática)
- Conhecimento é necessário, tem validade universal

Empirismo (Locke, Hume)

- A experiência é a fonte de conhecimento (origem ciências naturais)
- Dogmatismo metafísico racionalista vs ceticismo metafísico empirista

Intelectualismo (Aristóteles, Tomás de Aquino)

- O pensamento e a experiência são a fonte de conhecimento

Apriorismo (Kant)

- O material do conhecimento provém da experiência
- A forma do conhecimento provém do pensamento
- A consciência constrói seu mundo de objetos

Prof. Maurício B. Almeida (mba@eci.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

III – A essência do conhecimento

Solução pré-metafísica

- Objetivismo: o objeto determina o sujeito
- Subjetivismo: o sujeito determina o objeto e a verdade

Solução metafísica

- Realismo (e variações: ingênuo, natural, crítico, etc)
 - Objetos reais são independentes da consciência
 - Origem nas ciências naturais e na física
- Idealismo (e variações: metafísico, subjetivo, lógico, etc)
 - Objetos reais são dependentes da consciência
 - Objeto do conhecimento não é real, mas ideal (do pensamento)
- Fenomenalismo
 - Objetos reais existem (viés realista)...
 - Não podemos conhecer os objetos (viés idealista)

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

IV – O critério da verdade

O conceito de verdade

- Conceito transcendente vs conceito imanente de verdade
- Realismo vs Idealismo

O critério da verdade

- Objetos ideais = ausência de contradição → opção imanente
- Objetos reais = juízos verdadeiros → critério da evidência imediata

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

Teoria especial do conhecimento



Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

I – O objetivo da TEC

TEC investiga conceitos primitivos para definir objetos categorias
Metafísica vs TEC

TE do Conhecimento

ponto de vista da origem
lógica do pensamento



como conceitos surgem da
legalidade do pensamento
mais experiência

Metafísica

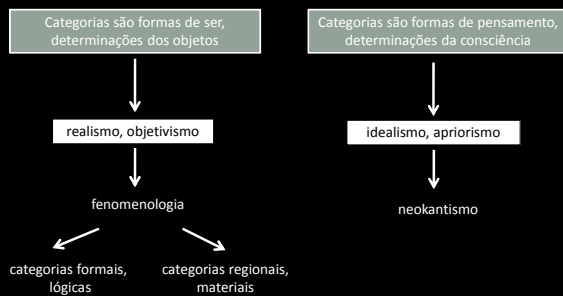
ponto de vista
do ser, do existir



como é a estrutura
essencial do mundo, de
toda a realidade

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

II- A essência das categorias



Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

III-Sistemas de categorias

- Aristóteles 10 categorias = proposições declarativas
- Kant 4 juízos = tipos de juízos
- Hartmann = análise psicológica do conteúdo da consciência
- Windelband = categorias em reflexivas e constitutivas
- ...

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

Aristotle's ten categories

- Substance
- Quantity
- Quality
- Relation
- Place
- Date
- Posture
- State
- Action
- Passivity¹

Kant's table of categories

Forms of intuition:
Space
Time

Categories of understanding:

- Quantity
- Unity
- Plurality
- Totality
- Quality
- Reality
- Negation
- Limitation
- Relation
- Inherence and subsistence (substance and property)
- Causality and dependence (cause and effect)
- Community (reciprocity between agent and patient)
- Modality
- Possibility – impossibility
- Existence – non-existence
- Necessity – contingency²

IV- Substancialidade

Substância

inerência

Acidente

árvore = objeto

galhos, folhas, ...

acidentes vs substância

permanência

substância = idealismo vs realismo

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

V- Causalidade

Em todas mudanças há uma causa?
Sim !! Princípio da Causalidade.

Princípio da causalidade é pressuposto para o conhecimento científico da realidade
Para apreender mudanças é preciso investigar causas

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais

Referências

HESSSEN, J. Teoria do Conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Prof. Mauricio B. Almeida (mba@ec.ufmg.br) – Universidade Federal de Minas Gerais